



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	PANACEIA OU RUPTURA? A ECONOMIA SOLIDARIA NA VISÃO DOS TEÓRICOS LATINO-AMERICANOS
<b>Autor</b>	MANOELA DONADUCE FLORES
<b>Orientador</b>	CARLOS SCHMIDT

A economia solidária, existente desde o século 19, recrudescer no período neoliberal devido à crise estrutural do emprego assalariado. A relação social implícita neste fazer econômico funde o trabalho de concepção, execução e administração das unidades microeconômicas. A autonomia dos coletivos de trabalho não deixa de ser limitada pela inserção dos empreendimentos de economia solidária na economia capitalista.

Os intelectuais e acadêmicos que trabalham sobre este tema tem visões diferentes sobre a natureza da economia solidária. Uma parte acredita que ela é compatível com a economia capitalista, criando apenas uma alternativa de sociabilidade. Outros pensam que ela se desenvolve em contradição com o capital, mas o terreno de disputa é o mercado. Finalmente um terceiro componente se situa no embate no plano político e propugna a inserção do movimento associado à economia solidária no bloco dos movimentos dos oprimidos que busca a transformação social.

O objetivo deste trabalho é organizar um mapa destas correntes de pensamento, analisando convergências e divergências, visando elaborar um panorama das diferentes linhas teóricas que compõem a análise da economia solidária na América Latina e, em especial, do Brasil. Assim, a busca se focará em temas como: a relação do movimento de economia solidária com os demais movimentos sociais; a relação da economia solidária com o Estado; a sua relação com o mercado; a forma como aborda a ciência e tecnologia; a sua forma de gestão, enfocando nos aspectos da autogestão; a origem da economia solidária; e, por fim, o papel da economia solidária no processo de transformação social.

Este estudo será desenvolvido utilizando como metodologias de pesquisa o mapeamento das principais correntes teóricas a partir da bibliografia produzida, complementada por pesquisas empíricas sobre a motivação dos agentes e, identificados os autores, utilizaremos da metodologia de estudo comparado para as análises necessárias. Para o mapeamento, utilizaremos a coleta de dados por meio de referenciais bibliográficos (livros, revistas, artigos, etc.), pesquisa na Internet, em todos os espaços acadêmicos ou não, da América Latina.